



ESMPU

PDTI

PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

2022-2023

ESCOLA SUPERIOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO

**DIRETOR-GERAL
ALCIDES MARTINS**

**DIRETOR-GERAL ADJUNTO
MANOEL JORGE E SILVA NETO**

**SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO, CONHECIMENTO E INOVAÇÃO
CARLOS VINÍCIUS ALVES RIBEIRO**

**SECRETÁRIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
GRAZIANE MADUREIRA**

**SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO
IVAN DE ALMEIDA GUIMARÃES**

**SECRETÁRIO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
RAJIV GEEVERGHESE**

SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

**ASSESSOR TÉCNICO DE TI
GENÉSIO RAMOS NETO**

**CHEFE SUBSTITUTO DA DIVISÃO DE PROJETOS DE TI
ALEXANDRE FERREIRA PONTE**

**CHEFE DA DIVISÃO DE INTELIGÊNCIA DE DADOS
ADENILSON DOS SANTOS CHAVES**

**CHEFE DA DIVISÃO DE SISTEMAS DE TI
VINÍCIUS DOS SANTOS MOREIRA**

**CHEFE DA DIVISÃO DE INFRAESTRUTURA DE TI
IVO EDGAR MOREIRA FERREIRA**

**CHEFE DA DIVISÃO DE SUPORTE AO USUÁRIO DE TIC
WESLEY DE JESUS SILVA**

Sumário

Sumário.....	3
1. Introdução	4
1.1. Missão.....	4
1.2. Visão	4
2. Metodologia Aplicada.....	4
3. A Secretaria de Tecnologia da Informação – STI	6
4. Governança de TI na ESMPU	8
5. Portfólio de Projetos.....	9
5.1. Visão por Abrangência.....	9
5.2. Visão por Categoria	10
5.3. Projetos de Inovação Tecnológica	12
6. Cronograma de Execução	12
6.1. Projetos em Execução Simultânea – 1º Trimestre de 2022	12
7. Monitoramento dos Contratos Continuados de TI	13
8. Indicadores de Desempenho.....	14
8.1. Definição e Apuração dos Indicadores	14
8.1.1. Indicador ASTEC-01: Execução Orçamentária	14
8.1.2. Indicadores DISUP-01 e DITEC-01: Estoque de Chamados Técnicos.....	14
8.1.3. Indicador DISUP-02: Tempo médio para primeiro atendimento	15
9. Monitoramento e Revisão do PDTI	15
10. Fatores Críticos Para a Execução do PDTI.....	16
11. Orçamento STI	16
12. Conclusão	17
13. Bibliografia.....	17
14. Anexo I: Portfólio de Projetos	19
15. Anexo II: Contratos Continuados – Monitoramento de Renovações e Novas Contratações.....	21

1. Introdução

A Internet, os sistemas de informação, sistemas integrados de gestão, sistemas de apoio à aprendizagem, sistemas de videoconferência, as publicações eletrônicas, as mídias sociais, blogs, correio eletrônico, o comércio eletrônico, o governo eletrônico, dentre outros, são exemplos da presença da tecnologia da informação (TI) no cotidiano das pessoas e organizações. Porém, os recursos tecnológicos que viabilizam a TI possuem custo expressivo, demandam investimentos e nem sempre agregam valor aos processos de trabalho, melhoram o resultado das organizações ou aprimoram a prestação de serviços públicos, razões pelas quais faz-se necessário inserir a TI no contexto de planejamento da organização, buscando conformidade com o direcionamento estratégico traçado pela alta administração.

Para alcançar os resultados, é necessário que haja harmonia entre as estratégias e planos da TI e as estratégias organizacionais da Escola Superior do Ministério Público da União (ESMPU). O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da ESMPU, quinquênio 2020-2024, traz essa visão em seu item 6.2 (página 167):

Compreendida como área fundamental ao pleno funcionamento da Escola, a Tecnologia da Informação (TI) é regida pelo Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), instrumento de vigência bianual, responsável pela avaliação da situação atual da TI e pela exposição do que a instituição almeja quanto à gestão da tecnologia da informação, tendo por base os objetivos estratégicos estabelecidos na Estratégia de Tecnologia da Informação da ESMPU. Dessa forma, o PDTI possibilita o direcionamento e o acompanhamento da área de TI, compondo as ações a serem tomadas para o alcance de tais objetivos.

Portanto, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI – é o instrumento que permite nortear e acompanhar a atuação da área de TI, definindo estratégias e o plano de ação para implementá-las. No cenário atual de constantes mudanças, o PDTI é uma importante ferramenta de apoio à tomada de decisão para o gestor, habilitando-o a agir de forma proativa, contra as ameaças e a favor das oportunidades. O PDTI representa um instrumento de gestão para a execução das ações e projetos de TI da organização, possibilitando justificar os recursos aplicados em TI, minimizar o desperdício, garantir o controle, aplicar recursos naquilo que é considerado mais relevante e, por fim, melhorar o gasto público e o serviço prestado ao cidadão (Brasil, 2015).

1.1. Missão

A missão da STI é assegurar e proporcionar serviços de Tecnologia da Informação eficientes e eficazes na ESMPU, por meio do aperfeiçoamento da função institucional.

1.2. Visão

A visão da STI é ser reconhecida como fomentadora da transformação digital na ESMPU, considerando as boas práticas de gestão e governança de TI.

2. Metodologia Aplicada

A metodologia aplicada ao processo de elaboração do PDTI utilizou como referência o Guia Prático de Elaboração do PDTI do SISP, com adaptações no processo de planejamento, observando a realidade da ESMPU. Dessa forma, foi considerado a estrutura organizacional do órgão, o acervo de informações e estágio de maturidade da governança de TI.

Ela consiste em três principais fases: preparação, diagnóstico e planejamento.

Fase de Preparação

Caracteriza-se pelo início do processo de elaboração do PDTI, consistindo nas seguintes atividades:

- Definição da abrangência, período e da equipe da elaboração PDTI;
- Descrição da metodologia da elaboração do PDTI;
- Coleta e identificação de documentos de referência;
- Identificação de estratégias do órgão;
- Identificação de princípios e diretrizes;
- Elaboração do Plano de trabalho do PDTI;
- Aprovação.

Fase de Diagnóstico

Caracteriza-se pelo levantamento da situação atual da TI na organização com o objetivo de identificar as necessidades (problemas ou oportunidades) das áreas finalísticas a fim de consolidar um diagnóstico das demandas de TI que precisam ser planejadas.

Nesta fase considera-se a necessidade de uma extensa coleta de dados. A fase exige uma grande interação com as áreas internas da TI e posterior cruzamento das informações para realização das necessidades. Portanto, serão executadas as seguintes atividades:

- Analisar a organização de TI
 - Identificar os problemas ou ponto de alerta
 - Analisar o ambiente interno e externo da TI
- Diagnosticar necessidade de TI
 - Planejar o levantamento das necessidades de TI junto às áreas
 - Identificar necessidades de TI
 - Consolidar, qualificar e quantificar as necessidades de TI

Fase de planejamento

É a fase que realiza o planejamento do atendimento das necessidades, estabelecendo os planos auxiliares e as ações necessárias para o alcance dos objetivos esperados.

Além disso, esta fase tem como objetivo final a aprovação do PDTI, passando pelas seguintes atividades:

- Definir critérios de priorização;
- Priorizar as necessidades inventariadas;
- Definir metas e ações;

3. A Secretaria de Tecnologia da Informação – STI

O Regimento Interno da ESMPU, aprovado pela Resolução CONAD Nº 05, de 22 de junho de 2020, define a estrutura e as competências regimentais da Secretaria de Tecnologia da Informação (STI). O organograma da STI é apresentado a seguir, representado com o número de servidores lotados em cada unidade:

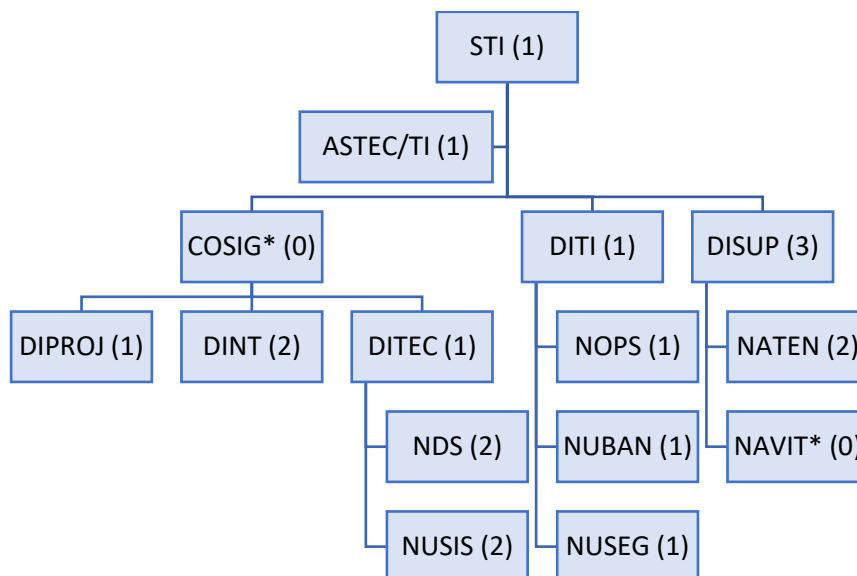


Figura 1. Organograma da STI.

Conforme pode ser observado, o efetivo de pessoal lotado na STI é composto por 19 (dezenove) servidores.

As unidades COSIG* (Coordenadoria de Sistemas e Governança de Tecnologia da Informação) e NAVIT* (Núcleo de Suporte a Áudio, Vídeo e Telecomunicações) ainda não foram implementadas, apesar de constarem no Regimento Interno. Por isso, não possuem servidores lotados.

Unidade	Nome	Chefe da Unidade	E-mail Institucional
STI	Secretaria de Tecnologia da Informação	Rajiv Geeverghese	rajivgeeverghese@escola.mpu.mp.br
ASTEC/TI	Assessoria Técnica da Secretaria de Tecnologia da Informação	Genésio Ramos Neto	genesioramos@escola.mpu.mp.br
COSIG	Coordenadoria de Sistemas e Governança de Tecnologia da Informação	Unidade não implementada	
DIPROJ	Divisão de Projetos de Tecnologia da Informação	Cargo temporariamente vago (Portaria ESMPU nº 38, de 23 de março de 2021)	
DINT	Divisão de Inteligência de Dados	Adenilson dos Santos Chaves	adenilsonchaves@escola.mpu.mp.br
DITEC	Divisão de Sistemas de Tecnologia da Informação	Vinicius dos Santos Moreira	viniciusmoreira@escola.mpu.mp.br
DITEC/NDS	Núcleo de Desenvolvimento de Sistemas	Marcos Mello Nóbrega Soares	marcosmsoares@escola.mpu.mp.br
DITEC/NUSIS	Núcleo de Sustentação de Sistemas	Filipe Scafuto Vieira	filipescafuto@escola.mpu.mp.br
DITI	Divisão de Infraestrutura de Tecnologia da Informação	Ivo Edgar Moreira Ferreira	ivoedgar@escola.mpu.mp.br
DITI/NOPS	Núcleo de Produção, Operação e Infraestrutura de Serviços de Tecnologia da Informação	Douglas Rafael de Castro Aguiar	douglasaguiar@escola.mpu.mp.br
DITI/NUBAN	Núcleo de Gerenciamento de Banco de Dados	Guilherme Marques Amaral de Campos	guilhermecampos@escola.mpu.mp.br
DITI/NUSEG	Núcleo de Segurança de Tecnologia da Informação	Arley Pinheiro Lima Mendes	arleypinheiro@escola.mpu.mp.br
DISUP	Divisão de Suporte ao Usuário de Tecnologia da Informação e Comunicação	Wesley de Jesus Silva	wesleysilva@escola.mpu.mp.br

Unidade	Nome	Chefe da Unidade	E-mail Institucional
DISUP/NATEN	Núcleo de Atendimento ao Usuário de Tecnologia da Informação	Dinaldo Rodrigues Trindade Junior	dinaldojr@escola.mpu.mp.br
DISUP/NAVIT	Núcleo de Suporte a Áudio, Vídeo e Telecomunicações	Unidade não implementada	

A distribuição de servidores por áreas macro da STI, onde consideram-se a Secretaria, Assessoria Técnica e as Divisões, pode ser visto no gráfico a seguir:

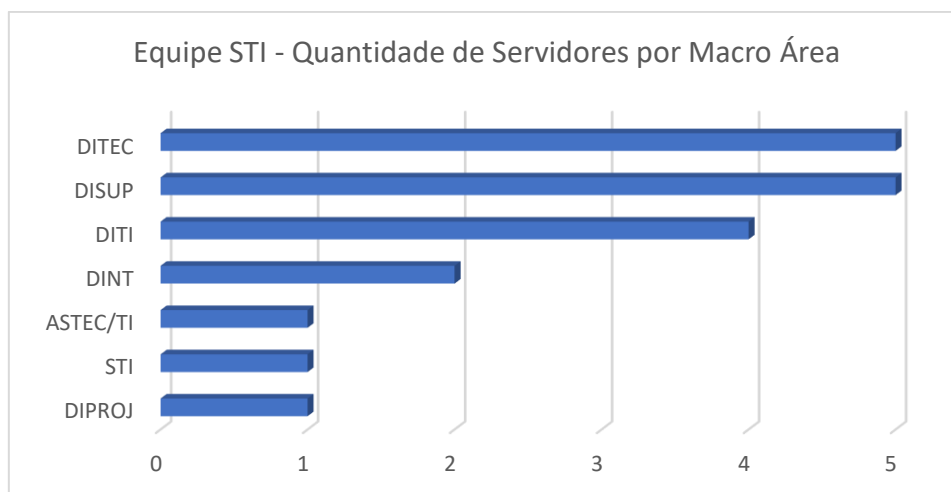


Figura 2. Número de servidores da STI por macro área.

A STI possui uma equipe relativamente pequena, em comparação com outros órgãos da Administração Pública Federal, e conta com 5 servidores de suporte ao usuário (DISUP), 5 de desenvolvimento de sistemas (DITEC), 4 de infraestrutura de TI (DITI), dois de inteligência de dados (DINT), um Secretário de TI (STI), um assessor (ASTEC/TI) e um servidor de gestão de projetos de TI (DIPROJ).

As origens dos servidores, em relação ao órgão ou ramo, podem ser observadas na Figura 3.

Equipe STI - Origem dos Servidores

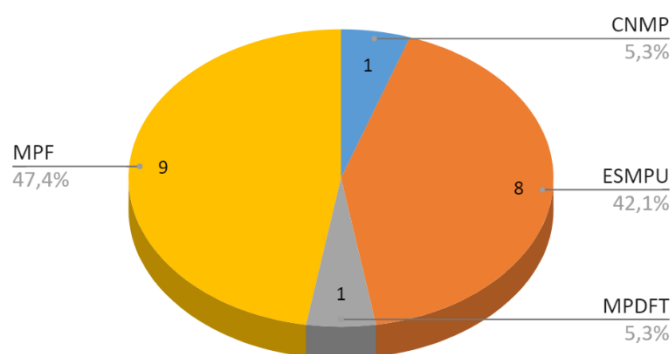


Figura 3. Quantitativo de servidores por origem.

Os servidores que aparecem com indicação de ramo ESMPU pertencem ao quadro próprio instituído pela lei 13.032/2014. Os demais são servidores vinculados aos outros ramos do MPU ou CNMP em exercício na ESMPU. Como visto, a equipe da STI possui 8 servidores do quadro próprio (42,1%), 9 servidores do MPF (47,4%), 1 servidor

do MPDFT (5,3%) e 1 servidor do CNMP (5,3%). É importante ressaltar que a Escola ainda não dispõe de quadro de pessoal completo, por isso ainda depende de lotações provisórias de servidores externos ao quadro próprio.

Outro aspecto é a distribuição de servidores de acordo com o nível, conforme Figura 4. Como pode-se observar, a equipe da STI conta com 9 analistas (47,4%) e 10 técnicos (52,6%).

Equipe STI - Nível dos Servidores

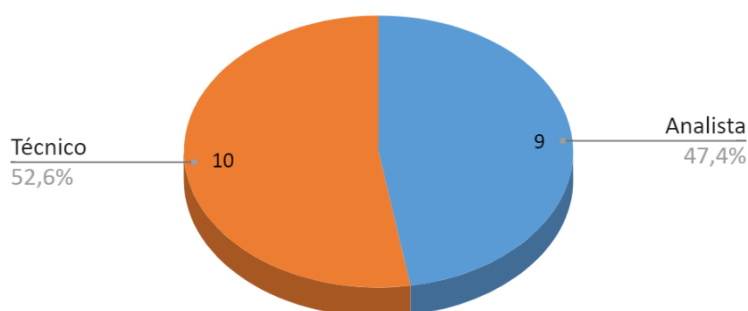


Figura 4. Nível dos servidores da STI.

4. Governança de TI na ESMPU

Governança de TI diz respeito à maneira como são tomadas as decisões relacionadas à TI e aos mecanismos implementados em uma organização para assegurar sua efetividade no alcance dos resultados esperados pelos *stakeholders* (Correia Neto, 2015).

Segundo a norma ABNT NBR ISO/IEC 38500:2009, Governança de TI é o sistema pelo qual a atual e futura utilização da TI são dirigidas e controladas. Envolve avaliar e orientar a utilização de TI para apoiar a organização e o acompanhamento deste uso para atingir metas. Inclui a estratégia e as políticas de utilização de TI dentro de uma organização.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da ESMPU, quinquênio 2020-2024, informa como a Governança de TI alinha-se à Governança Corporativa (item 6.2, página 167):

Além disso, possui as seguintes instâncias de governança:

- *Comitê Consultivo de Tecnologia da Informação, instituído pela Portaria ESMPU n. 118, de 14 de outubro de 2015, com objetivo de atender as boas práticas de Governança de TI, as diretrizes de governança de TI estabelecidas pelo Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) e o objetivo estratégico de aprimorar a estrutura interna da TI previsto no PDI 2015-2019.*
- *Comitê de Modernização, instituído pela Portaria n. 78, de 16 de maio de 2018, cujo objetivo é desenvolver ações visando à melhoria dos processos e dos procedimentos, bem como da estrutura interna, nas áreas fim e meio, voltadas à otimização das atividades e das ações institucionais.*

Como visto, o mecanismo de Governança de TI adotado na ESMPU é o Comitê Consultivo de Tecnologia da Informação (CTI) da ESMPU, instituído pela Portaria ESMPU nº 118, de 14 de outubro de 2015, com a finalidade de apresentar políticas, medidas e ações relacionadas à área de Tecnologia da Informação visando à conformidade da TI com o modelo de gestão pública, organização institucional e diretrizes pedagógicas estabelecidas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente.

O CTI é coordenado pelo Diretor-Geral da ESMPU e sua composição é definida no artigo 2º:

Art. 2º O CTI será composto pelos seguintes membros:
I – Diretor-Geral;
II – Diretor-Geral Adjunto;
III – Secretário de Planejamento de Projetos;
IV – Secretário de Infraestrutura e Logística Educacional;
V – Secretário de Administração;
VI – Secretário de Tecnologia da Informação; e
VII – Assessoria de Comunicação.

Dentre as competências a ele designadas, destacam-se:

Art.3º Compete ao Comitê de Tecnologia da Informação – CTI:
I— Apreciar proposta de Estratégia de Tecnologia da Informação (ETI) e proposta de Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) que deverão observar as orientações técnicas das Secretarias da ESMPU e deverão manter conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
II— Acompanhar a evolução da Estratégia de Tecnologia da Informação (ETI) e execução do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI);
III— Apreciar e monitorar Plano de Investimentos, Custeio e Serviços relacionados à Tecnologia da Informação;
IV— Apreciar e monitorar projetos de capacitação e de treinamento na área de Tecnologia da Informação;
V— Estabelecer prioridades na formulação e execução de planos e projetos relacionados à Tecnologia da Informação;
VI— Divulgar cronograma de atividades do Comitê para o exercício, sempre na primeira sessão ordinária do CTI;
VII— Propor criação de Grupos de Trabalho (GT) para aprofundar debates e discussões sobre assuntos técnicos ou operacionais afetos às ações do CTI e indicar os coordenadores que forem designados pelos membros do Comitê.

O CTI possui competência legal para apreciar a proposta do PDTI, acompanhar a sua execução e estabelecer prioridades. Portanto, o Comitê tem papel fundamental na construção e execução da governança de TI e no encaminhamento dos direcionamentos estratégicos que norteiam a área de tecnologia da informação da instituição.

5. Portfólio de Projetos

O rol de projetos apresentados no PDTI 2022-2023 elenca as necessidades identificadas e priorizadas pela instituição. As revisões e avaliações do PDTI geralmente demandam a priorização e o balanceamento do portfólio, o que resulta em exclusões ou remanejamentos de projetos de TI para atender os novos direcionamentos estratégicos.

O portfólio de projetos do PDTI 2022-2023 pode ser visualizado no item “Anexo I: Portfólio de Projetos” e contempla **30 (trinta) projetos**.

5.1. Visão por Abrangência

O portfólio pode ser visualizado por abrangência, utilizando os conceitos apresentados na publicação “Guia Prático da Estratégia - Conceitos e Metodologias para Construir uma Gestão Ágil e Transformadora”, elaborada pela Assessoria de Estratégia e Inovação Institucional (ASSEIN) e disponível na intranet. Dessa forma, cada projeto pode ser definido como:

- **Estratégico:** projeto diretamente ligado à missão, à visão e aos objetivos estratégicos da ESMPU. Normalmente é transversal às áreas da Escola e terá a sua execução acompanhada pela ASDIN.
- **Projeto setorial:** projeto de uma Secretaria ou Assessoria vinculado às prioridades da gestão do setor. No contexto do PDTI, são monitorados apenas os projetos setoriais que envolvem a participação da área de tecnologia da informação. Pode ser criado com a aprovação do Secretário e terá sua execução acompanhada pelo próprio setor.

Portfólio de Projetos por Abrangência

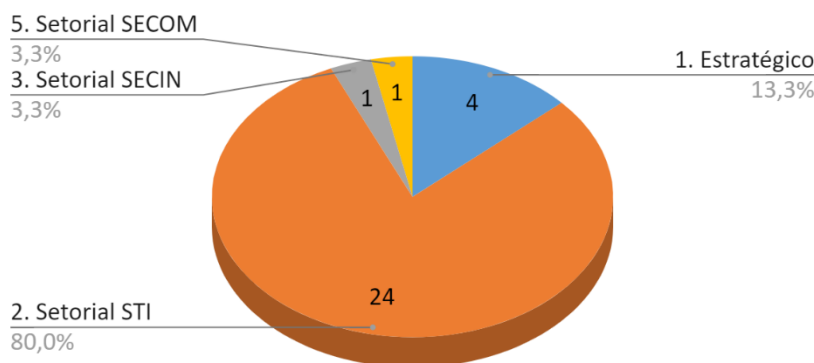


Figura 5. Portfólio de Projetos por Abrangência.

Como visto na “Figura 5. Portfólio de Projetos por Abrangência.”, 4 projetos (13,3%) representam os projetos estratégicos, 1 (3,3%) contempla um projeto setorial da SECIN e um da SECOM cada, e os demais 24 projetos (80,0%) são setoriais da STI.

5.2. Visão por Categoria

Uma visualização que busca nortear as prioridades é a agrupamento por categoria:

- **Projeto estratégico:** definido pela Escola como ligado à missão, à visão e aos objetivos estratégicos e possui acompanhamento prioritário e especial;
- **Infraestrutura crítica de TI:** provê serviços essenciais de TI para o bom funcionamento da instituição. São projetos que, se interrompidos, impactam severamente a área tecnológica da Escola;
- **Normatização e melhoria de processos de TI:** entregam evoluções e melhorias incrementais em processos já existentes;
- **Inovação tecnológica:** impactam significativamente a instituição pela entrega de produtos ou serviços inovadores que tem o potencial de serem disruptivos;
- **Projeto setorial:** conforme a visão de abrangência, são projetos associados às prioridades da gestão do setor e possuem alcance limitado.

A distribuição dos projetos do portfólio por categoria pode ser vista na “Figura 6. Portfólio de Projetos por Categoria.”.

Portfólio de Projetos por Categoria

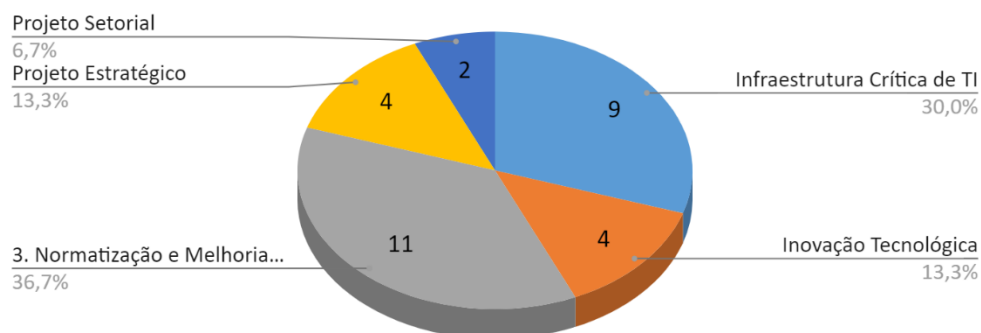


Figura 6. Portfólio de Projetos por Categoria.

Os projetos estratégicos e de infraestrutura crítica de TI podem ser entendidos como prioritários, pois impactam diretamente a missão e visão da organização. Os estratégicos foram escolhidos pela Alta Administração, enquanto os de infraestrutura crítica de TI dão suporte ao fornecimento de serviços essenciais de tecnologia da informação.

Já as demais categorias são relevantes por contribuir para a melhoria incremental do órgão, com destaque para os projetos de inovação tecnológica que possuem potencial para acelerar ainda mais essa evolução. Essas categorias não geram interrupção imediata de algum serviço ou produto, porém também são importantes e a ordem de priorização deve ser negociada entre as áreas envolvidas e/ou com o Comitê de TI.

Diante desses conceitos, pode-se elaborar o seguinte modelo de priorização:

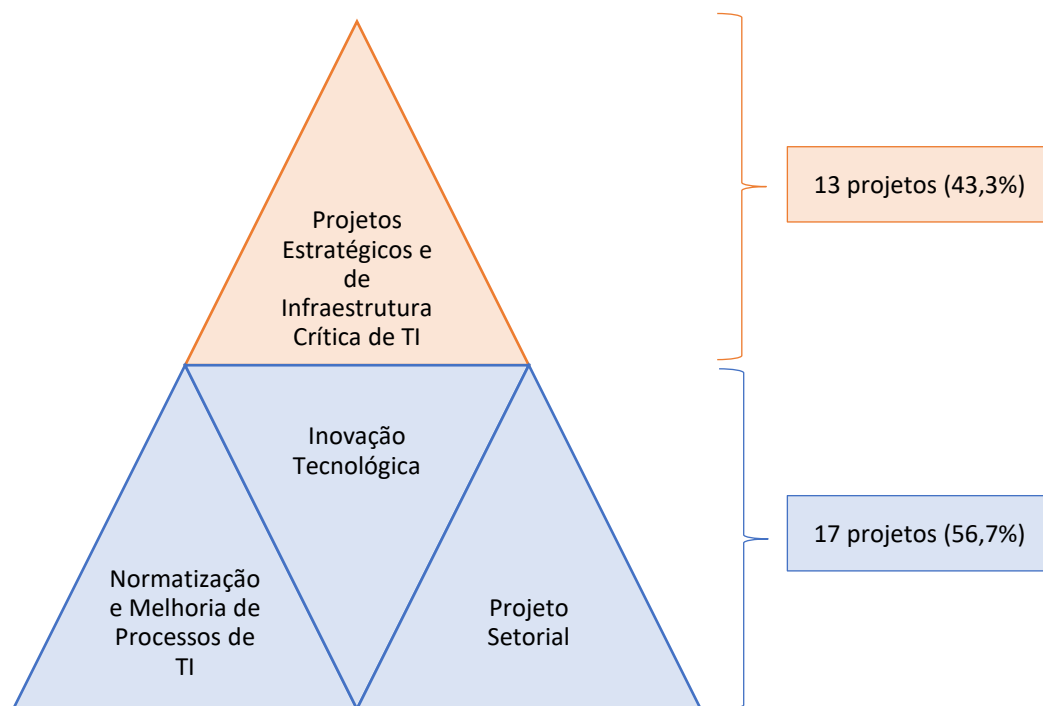


Figura 7. Visão por Categoria e Modelo de Priorização.

Diante desse modelo, pode-se destacar que 13 projetos (43,3%) do portfólio representam o topo da pirâmide, ou seja, são projetos estratégicos ou de infraestrutura crítica de TI. A base é formada por 17 projetos (56,7%) e compreende os projetos de normatização e melhoria de processos de TI, inovação tecnológica e projetos setoriais.

5.3. Projetos de Inovação Tecnológica

A categoria de inovação tecnológica merece um destaque por direcionar as evoluções disruptivas de TI durante este ciclo do PDTI.

São previstos 4 projetos de inovação tecnológica:

- **PS-STI-20.01 - Solução de e-mail e Licenças de Produtos Microsoft:** a solução de e-mail Novell Groupwise, versão 2012, será descontinuada e substituída pelo Outlook, pertencente à suíte Microsoft 365. O projeto contempla a adoção das demais ferramentas gradativamente, como o Microsoft Teams, OneDrive e PowerBI;
- **PS-STI-22.05 - BI Acadêmico:** primeiro projeto mais consistente em *Business Intelligence* da Escola em que serão disponibilizados dados íntegros da área acadêmica para análise de dados e extração de informações;
- **PS-STI-22.07 - Prospecção sobre terceirização de TI:** estudos sobre a possibilidade de terceirizar alguns serviços de TI, que é realidade em diversos setores de TI na Administração Pública Federal, de modo a aumentar a capacidade de entrega de soluções da STI;
- **PS-STI-22.13 - Infraestrutura como serviço em nuvem (IaaS):** estudos na área de provimento de serviços em nuvem, de modo a ganhar escalabilidade, segurança e otimização de recursos de TI.

Como visto, as inovações são previstas para: (i) aumentar a capacidade de entrega da STI, com estudos de terceirização e utilização de serviços em nuvem; (ii) prover maior colaboração e eficiência com a suíte Microsoft 365; e (iii) conceder capacidade de análise de dados com a utilização de *Business Intelligence*.

6. Cronograma de Execução

O “Anexo I: Portfólio de Projetos” traz o cronograma de execução dos projetos, com a previsão de início e conclusão por trimestres.

A STI possui uma capacidade máxima de 15 projetos em execução simultânea, o que são conceituados como *slots*. Ou seja, cada trimestre possui 15 *slots* disponíveis. Esse quantitativo foi dimensionado com base no tamanho da equipe da STI e de acordo com as experiências e aprendizados da Secretaria durante a execução dos ciclos anteriores do PDTI. Um número de projetos em paralelo acima de 15 indica sobrecarga. Neste caso, a STI deve realizar um replanejamento, de forma a retornar o quanto antes a uma situação normal de execução.

6.1. Projetos em Execução Simultânea – 1º Trimestre de 2022

O primeiro trimestre de 2022 possui uma particularidade, pois contempla alguns projetos do ciclo anterior do PDTI, biênio 2020-21, que estão próximos da conclusão, o que elevou o quantitativo previsto para este trimestre.

Dessa forma, temos o total de **19 (dezenove) projetos** previstos para execução simultânea no 1º trimestre de 2022:

PROJETOS EM EXECUÇÃO SIMULTÂNEA – 1º TRIMESTRE DE 2022
PE0004 - Acadêmico Digital
PE0008 - Gestão em foco
PE0009 - Tratamento da MDA/Digitalização do acervo
PE0010 - Implantação Cosmos
PS-SECIN-21.04 - Solução de segurança para acervo com tecnologia RFID
PS-SECOM-22.01 - Formulário de Demandas da SECOM
PS-STI-20.01 - Solução de e-mail e Licenças de Produtos Microsoft
PS-STI-20.06 - Solução de Virtualização de Servidores
PS-STI-20.07 - Solução de Armazenamento (Storage) e Switch SAN

PROJETOS EM EXECUÇÃO SIMULTÂNEA – 1º TRIMESTRE DE 2022
PS-STI-20.08 - Solução de Backup
PS-STI-20.37 - Norma de Segurança de Senhas
PS-STI-20.38 - Norma de Uso e Retenção de E-mail
PS-STI-21.01 - Redistribuição de Notebooks
PS-STI-21.09 - Atualização do F5 BigIP
PS-STI-21.16 - Substituição parcial do parque computacional da ESMPU
PS-STI-22.01 - Estudo de atualização do Data Center
PS-STI-22.08 - Sistema de tarifação de telefonia
PS-STI-22.09 - Migração do sistema de arquivos da rede local
PS-STI-22.12 - Contratação telefonia fixa comutada LDN/LDI

O número de projetos com execução simultânea (paralelismo) ficou acima da capacidade máxima da STI, que são 15 (quinze) projetos. Desta forma, é importante ressaltar que a inclusão de novos projetos deverá passar, necessariamente, por uma revisão de prioridades e do cronograma de execução, de modo a retornar a um quantitativo sustentável de paralelismo.

7. Monitoramento dos Contratos Continuados de TI

Além do portfólio de projetos, os contratos continuados de TI passaram a ter um controle próprio. O acompanhamento adequado da vigência dos contratos pretende evitar a descontinuidade dos serviços de TI, causada muitas vezes por atrasos no início da instrução dos processos de renovação ou de nova contratação.

No total, existem **23 (vinte e três) contratos** gerenciados pela STI, conforme pode ser visto no “Anexo II: Contratos Continuados – Monitoramento de Renovações e Novas Contratações”. A Figura 8 apresenta os contratos agrupados por categoria.

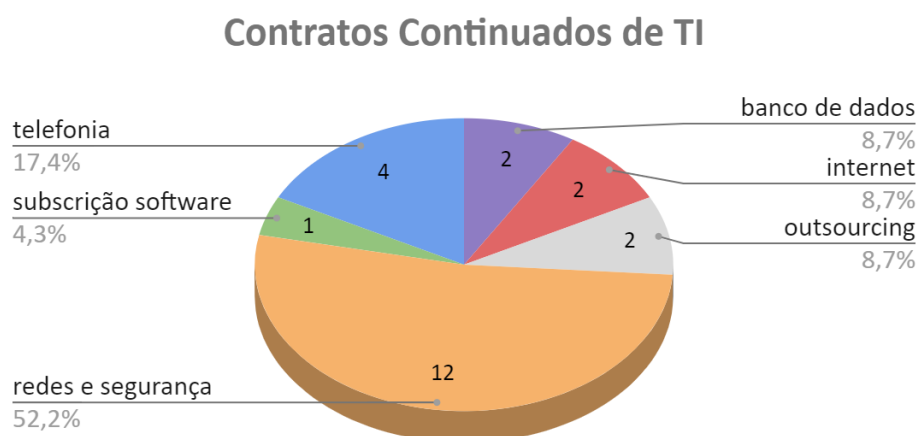


Figura 8. Contratos Continuados de TI.

Conforme visto, a categoria de redes e segurança representa a maior parte dos contratos (52,2%), seguidos das áreas de telefonia (17,4%), banco de dados, internet e outsourcing (8,7%) e subscrição de software (4,3%).

8. Indicadores de Desempenho

A STI, em uma constante evolução dos instrumentos de avaliação de governança e gestão, se baseou no trabalho publicado pela Assessoria de Estratégia e Inovação Institucional (ASSEIN) – “*COMO AVALIAR SEU TRABALHO? Um guia para construir indicadores que fazem sentido*” – para definir alguns indicadores de desempenho da Secretaria, que serão apurados durante as revisões do PDTI.

8.1. Definição e Apuração dos Indicadores

Inicialmente, foram escolhidas duas áreas para se medir e avaliar:

- Execução orçamentária: busca verificar o nível de execução do orçamento destinado à STI;
- Chamados técnicos: busca checar o estoque de chamados técnicos registrados na central de chamados (<https://chamados.escola.mpu.mp.br/>) e aspectos associados ao atendimento.

8.1.1. Indicador ASTEC-01: Execução Orçamentária

A execução orçamentária da STI visa a apuração da execução do orçamento destinado à STI durante o exercício, promovendo um acompanhamento mais eficiente para identificar eventuais dificuldades no planejamento de gastos, de forma a atender às demandas da Escola.

Indicador ASTEC-01: Execução Orçamentária																																							
Objetivo	Acompanhar a execução do orçamento destinado à STI.																																						
Periodicidade	Mensal.																																						
Fonte de Coleta	Sistema de controle orçamentário da STI (http://apps.escola.mpu.mp.br/ords/f?p=164).																																						
Forma de cálculo	$\text{ASTEC} - 01 = \frac{\text{Valor Gasto}}{\text{Valor do Orçamento}} * 100$ <p>Valor Gasto: valor total gasto até o término do período de apuração (periodicidade). Valor do Orçamento: valor total do orçamento estabelecido para a STI.</p>																																						
Meta	<p>A meta para a execução orçamentária segue uma regra variável no decorrer do ano devido a características próprias da execução orçamentária, como por exemplo os contratos continuados que possuem pagamento mensal.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>JAN</th> <th>FEV</th> <th>MAR</th> <th>ABR</th> <th>MAI</th> <th>JUN</th> <th>JUL</th> <th>AGO</th> <th>SET</th> <th>OUT</th> <th>NOV</th> <th>DEZ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>META</td> <td>5%</td> <td>10%</td> <td>20%</td> <td>30%</td> <td>40%</td> <td>50%</td> <td>60%</td> <td>70%</td> <td>80%</td> <td>90%</td> <td>95%</td> <td>100%</td> </tr> </tbody> </table>														JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	META	5%	10%	20%	30%	40%	50%	60%	70%	80%	90%	95%	100%
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ																											
META	5%	10%	20%	30%	40%	50%	60%	70%	80%	90%	95%	100%																											

8.1.2. Indicadores DISUP-01 e DITEC-01: Estoque de Chamados Técnicos

Os chamados técnicos são registrados na central de chamados (<https://chamados.escola.mpu.mp.br/>) e, após o primeiro atendimento, podem ser redirecionados à equipe de suporte (DISUP) ou à equipe de sistemas (DITEC).

Essa divisão ocorre basicamente porque os chamados de suporte são, de maneira geral, de rápido atendimento e possuem solução técnica conhecida. Já os chamados de sistemas podem demandar atividades de desenvolvimento ou manutenção de sistemas e podem levar vários dias.

Dessa forma, foram definidos dois indicadores de estoque, um para cada equipe (suporte e sistemas). São apurados mensalmente, no último dia de cada mês, e contabilizam a quantidade de chamados registrados e que ainda não foram concluídos.

Indicador DISUP-01: Estoque de Chamados Técnicos de Suporte	
Objetivo	Mensurar a quantidade de chamados técnicos de suporte em estoque, ou seja, registrados e não concluídos.
Periodicidade	Mensal.
Fonte de Coleta	Central de chamados (https://chamados.escola.mpu.mp.br/).
Forma de cálculo	Contagem do número de chamados abertos e não concluídos da área de suporte (DISUP), excluídos os de natureza de atendimento da área de desenvolvimento de sistemas (DITEC). Será feito um recorte no último dia de cada mês.
Meta	Valor igual ou inferior a 10.

Indicador DITEC-01: Estoque de Chamados Técnicos de Sistemas	
Objetivo	Mensurar a quantidade de chamados técnicos de sistemas em estoque, ou seja, registrados e não concluídos.
Periodicidade	Mensal.
Fonte de Coleta	Central de chamados (https://chamados.escola.mpu.mp.br/).
Forma de cálculo	Contagem do número de chamados abertos e não concluídos da área de sistemas (DITEC), excluídos os de natureza de suporte (DISUP). Será feito um recorte no último dia de cada mês.
Meta	Valor igual ou inferior a 15.

8.1.3. Indicador DISUP-02: Tempo médio para primeiro atendimento

O tempo de primeira resposta diz respeito a agilidade do retorno de um chamado que o cliente abre para o suporte da instituição. Serão contados os minutos entre o horário que o chamado é criado e o retorno (data/hora) da área de atendimento. Quando existe a análise correta desse tempo, é possível verificar se o atendimento consegue alcançar as soluções de forma ágil.

Segundo padrões aceitos, em um ambiente de alta performance, o tempo médio para o primeiro atendimento é de 30 a 120 minutos. Para o nosso contexto, de uma instituição pequena, será adotado o valor mais baixo, de modo a conceder um atendimento mais célere.

Indicador DISUP-02: Tempo médio para primeiro atendimento	
Objetivo	Mensurar o tempo médio, em minutos, para a realização do primeiro atendimento dos chamados técnicos.
Periodicidade	Mensal.
Fonte de Coleta	Central de chamados (https://chamados.escola.mpu.mp.br/).
Forma de cálculo	Média aritmética do tempo, em minutos, desde o registro do chamado no sistema e o primeiro atendimento, em que há a triagem do chamado e possível encaminhamento à área competente para resolução. A jornada de trabalho (horas úteis) considerada para o cômputo do tempo decorrido é de segunda a sexta, das 9h às 19h.
Meta	Valor igual ou inferior a 30 minutos.
Observação	O padrão aceito, segundo a publicação "Guia Prático de Indicadores com Benchmark – HDI Brasil", é de 30 a 120 minutos para atendimentos de alta performance.

9. Monitoramento e Revisão do PDTI

O monitoramento e revisão do PDTI será realizado pela STI a cada 3 (três) meses e resultará em relatório consolidado contendo a execução dos projetos, demonstrativo de desempenho dos indicadores estabelecidos e eventuais ações corretivas adotadas nos casos de constatação de baixo desempenho dos projetos.

A cada revisão, será realizado o detalhamento temporal dos projetos. Nesse momento, os projetos poderão ser repriorizados conforme novos direcionamentos estratégicos. No que tange à inclusão de projetos, salienta-se que cada nova necessidade demandará a realização do balanceamento do portfólio, o que poderá resultar em exclusões ou remanejamentos.

10. Fatores Críticos Para a Execução do PDTI

Para que o PDTI seja de fato um instrumento de alinhamento da TI com os objetivos estratégicos da instituição, é essencial que seja compreendido como um importante mecanismo de planejamento. Sua correta implementação, monitoramento e controle garantirá uma maior eficiência no uso dos recursos de TI e uma maior eficácia no atingimento das metas organizacionais.

Dentre os fatores críticos para a execução do PDTI, destacam-se:

FATOR CRÍTICO	CONTRIBUIÇÃO
Apoio da Alta Administração da ESMPU	Mobiliza diferentes áreas da instituição em prol de ações, atividades e projetos prioritários; Viabiliza recursos materiais, humanos e orçamentários
Cultura de projetos e processos	Padroniza o tratamento dos projetos, orienta equipes de projeto; Otimiza o trabalho por meio do mapeamento e modelagem de processos; Impacta de forma positiva o desenvolvimento de novos sistemas aplicativos e/ou a prospecção de soluções de TI.
Participação dos membros do Comitê de TI	Debata as questões de TI e municia a Alta Administração com informações relevantes para tomada de decisão.
Disponibilidade de pessoas para gestão e execução dos projetos de TI	Torna exequível parte significativa do planejamento de TI.
Divulgação sistemática das ações estabelecidas no PDTI	Mantém os assuntos mais relevantes em voga; Auxilia na internalização de inovações.
Comprometimento das pessoas com os projetos e conjunto das ações desenvolvidas pela ESMPU	Torna possível o contínuo aperfeiçoamento da Escola.

11. Orçamento STI

O plano orçamentário contém o orçamento disponibilizado à STI e aos projetos de contratações de soluções de TI para o exercício de 2022. A STI divide o seu orçamento em consumo/custeio e investimento.

A Figura 9 apresenta os valores do orçamento de 2022 para a STI.

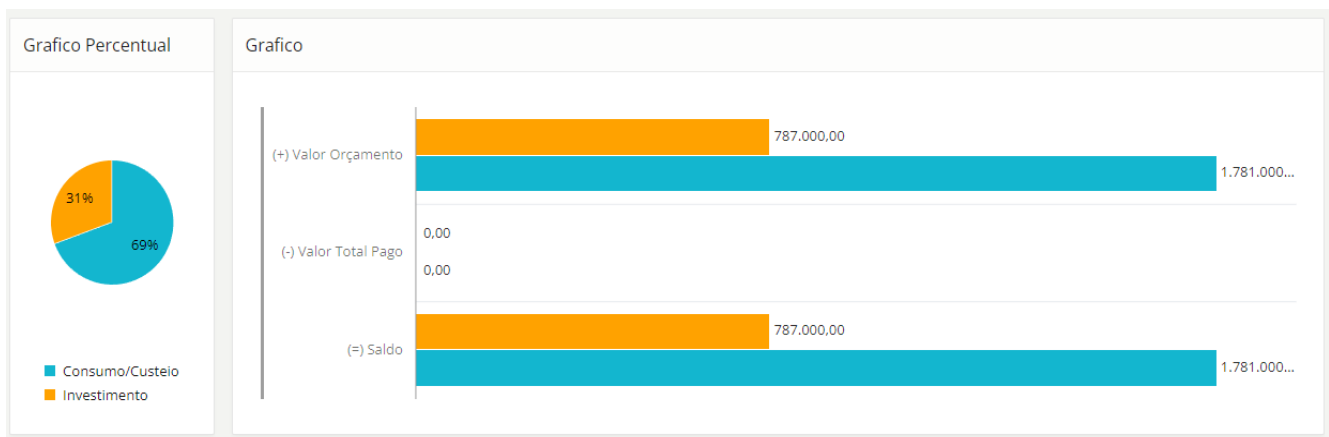


Figura 9. Orçamento STI 2022.

A Figura 10 apresenta os valores individuais de cada categoria: reprogramado, consumo, investimento e contratos (custeio).

Total Reprogramado		Totais Investimento																					
<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">Orçamento Reprogramado</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>(+) Total Orçamento</td> <td>2.568.000,00</td> </tr> <tr> <td>(-) Valor Total Pago</td> <td>0,00</td> </tr> <tr> <td>(=) Saldo</td> <td>2.568.000,00</td> </tr> <tr> <td>Percentual Executado (%)</td> <td>0,00</td> </tr> </tbody> </table>		Orçamento Reprogramado		(+) Total Orçamento	2.568.000,00	(-) Valor Total Pago	0,00	(=) Saldo	2.568.000,00	Percentual Executado (%)	0,00	<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">Investimento</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>(+) Valor Total</td> <td>787.000,00</td> </tr> <tr> <td>(-) Valor Total Pago</td> <td>0,00</td> </tr> <tr> <td>(=) Saldo</td> <td>787.000,00</td> </tr> <tr> <td>Percentual Executado (%)</td> <td>0,00</td> </tr> </tbody> </table>		Investimento		(+) Valor Total	787.000,00	(-) Valor Total Pago	0,00	(=) Saldo	787.000,00	Percentual Executado (%)	0,00
Orçamento Reprogramado																							
(+) Total Orçamento	2.568.000,00																						
(-) Valor Total Pago	0,00																						
(=) Saldo	2.568.000,00																						
Percentual Executado (%)	0,00																						
Investimento																							
(+) Valor Total	787.000,00																						
(-) Valor Total Pago	0,00																						
(=) Saldo	787.000,00																						
Percentual Executado (%)	0,00																						
<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">Consumo</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>(+) Valor Total</td> <td>270.000,00</td> </tr> <tr> <td>(-) Valor Total Pago</td> <td>0,00</td> </tr> <tr> <td>(=) Saldo</td> <td>270.000,00</td> </tr> <tr> <td>Percentual Executado (%)</td> <td>0,00</td> </tr> </tbody> </table>		Consumo		(+) Valor Total	270.000,00	(-) Valor Total Pago	0,00	(=) Saldo	270.000,00	Percentual Executado (%)	0,00	<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">Totais Contratos (Custeio)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>(+) Valor Total</td> <td>1.511.000,00</td> </tr> <tr> <td>(-) Valor Total Pago</td> <td>0,00</td> </tr> <tr> <td>(=) Saldo</td> <td>1.511.000,00</td> </tr> <tr> <td>Percentual Executado (%)</td> <td>0,00</td> </tr> </tbody> </table>		Totais Contratos (Custeio)		(+) Valor Total	1.511.000,00	(-) Valor Total Pago	0,00	(=) Saldo	1.511.000,00	Percentual Executado (%)	0,00
Consumo																							
(+) Valor Total	270.000,00																						
(-) Valor Total Pago	0,00																						
(=) Saldo	270.000,00																						
Percentual Executado (%)	0,00																						
Totais Contratos (Custeio)																							
(+) Valor Total	1.511.000,00																						
(-) Valor Total Pago	0,00																						
(=) Saldo	1.511.000,00																						
Percentual Executado (%)	0,00																						

Figura 10. Orçamento STI 2022 por Categorias.

12. Conclusão

A metodologia empregada para apresentação deste PDTI envolveu o estudo dos mecanismos de governança da ESMPU, a estrutura da ESMPU e da Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação, o levantamento do portfólio de projetos de TI, a elaboração de um cronograma macro de execução e critérios de monitoramento e revisão do Plano Diretor e os fatores críticos de sucesso.

O PDTI é importante marco na governança e gestão da TI na ESMPU, pois visa à conformidade das ações de TI com o direcionamento estratégico determinado pela alta administração. É essencial que, com a dinâmica das organizações nos dias de hoje, sejam realizadas ações que permitam revisão periódica do PDTI e com isso sejam mantidas a conformidade com o mencionado direcionamento estratégico, com as boas práticas de gestão e com os normativos expedidos pelos órgãos de controle.

13. Bibliografia

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. **Guia de PDTI DO SISP**, versão 2.0 beta. P. 11. 2015c. Licença *Creative Commons CC BY-NC-SA 3.0*. Disponível em <http://www.sisp.gov.br> .

CORREIA NETO, Jocildo Figueiredo. **Decisões de Investimentos em Tecnologia da Informação: vencendo os desafios da avaliação de projetos em TI**. P. 1280. Jocildo Figueiredo Correia Neto, Jaci Corrêa Leite. 1ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas**, p. 3-4, 7, 37-38, 50. 27ª edição, São Paulo: Atlas, 2010.

Plano de Desenvolvimento Institucional da Escola Superior do Ministério Público da União 2020-2024. Aprovado pelo CONAD em 29 de novembro de 2019. Brasília: ESMPU, 2019. Disponível em <http://escola.mpu.mp.br/> .

SOUZA NETO, João; DOS SANTOS, Diana L.N. **Anuário de Governança de TI na Administração Pública Federal**, Item 6.4. *Kindle e-book*, edição 2012/2013.

PDTI 2020-2021. **Plano Diretor de Tecnologia da Informação da ESMPU 2020-2021**, disponível em <http://escola.mpu.mp.br/a-escola/legislacao-e-regulamentos/pdti-2020-2021>.

PMI. **A Guide to the Project Management Body of Knowledge**. 6ª Edição, 2017.

SCHWABER, Ken; SUTHERLAND, Jeff. **Guia do Scrum**, versão de outubro de 2017, disponível em <https://www.scrumguides.org/>.

14. Anexo I: Portfólio de Projetos

Apresenta-se a seguir o portfólio de projetos do PDTI. Para facilitar a leitura da tabela, destacam-se alguns pontos:

- A STI possui uma capacidade máxima de 15 projetos em execução simultânea, o que chamaremos de *slots*. Ou seja, cada trimestre possui 15 *slots* disponíveis. Esse quantitativo foi dimensionado com base no tamanho da equipe da STI e de acordo com as experiências e aprendizados da Secretaria durante a execução dos ciclos anteriores do PDTI.
- Os números abaixo da célula dos trimestres indicam quantos projetos em paralelo estão previstos para acontecer. Por exemplo, uma célula “T3” com o número 11 embaixo informa que, no referido primeiro trimestre, existem 11 (onze) projetos acontecendo de forma simultânea, o que representa 11 *slots* ocupados. Neste caso, ainda existem 4 *slots* disponíveis.
- As células verdes indicam o período em que o projeto está previsto para ser executado. Por exemplo, um projeto que possui as células T2 e T3 de 2022 preenchidas de verde está previsto para ser iniciado e concluído dentro do 2º e 3º trimestres de 2022.
- Um número de projetos em paralelo acima de 15 indica sobrecarga. Neste caso, a STI deve realizar um replanejamento, de forma a retornar o quanto antes a uma situação normal de execução.

NOME COMPLETO	ABRANGÊNCIA	CATEGORIA	SITUAÇÃO	2022				2023					
				T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4		
				19	15	11	6	2	1	1	1		
PE0004 - Acadêmico Digital	1. Estratégico	Projeto Estratégico	Em andamento										
PE0008 - Gestão em foco	1. Estratégico	Projeto Estratégico	Em andamento										
PE0009 - Tratamento da MDA/Digitalização do acervo	1. Estratégico	Projeto Estratégico	Em andamento										
PE0010 - Implantação Cosmos	1. Estratégico	Projeto Estratégico	Em andamento										
PS-SECIN-21.04 - Solução de segurança para acervo com tecnologia RFID	3. Setorial SECIN	Projeto Setorial	Em andamento										
PS-SECOM-22.01 - Formulário de Demandas da SECOM	5. Setorial SECOM	Projeto Setorial	Em andamento										
PS-STI-20.01 - Solução de e-mail e Licenças de Produtos Microsoft	2. Setorial STI	Inovação Tecnológica	Em andamento										
PS-STI-20.06 - Solução de Virtualização de Servidores	2. Setorial STI	Infraestrutura Crítica de TI	Em andamento										
PS-STI-20.07 - Solução de Armazenamento (Storage) e Switch SAN	2. Setorial STI	Infraestrutura Crítica de TI	Em andamento										
PS-STI-20.08 - Solução de Backup	2. Setorial STI	Infraestrutura Crítica de TI	Em andamento										

NOME COMPLETO	ABRANGÊNCIA	CATEGORIA	SITUAÇÃO	2022				2023					
				T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4		
				19	15	11	6	2	1	1	1		
PS-STI-20.37 - Norma de Segurança de Senhas	2. Setorial STI	Normatização e Melhoria de Processos de TI	Em andamento										
PS-STI-20.38 - Norma de Uso e Retenção de E-mail	2. Setorial STI	Normatização e Melhoria de Processos de TI	Em andamento										
PS-STI-20.39 - Plano de Recuperação de Desastres de Sistemas	2. Setorial STI	Normatização e Melhoria de Processos de TI	A iniciar										
PS-STI-20.40 - Política de Backup e Retenção de Dados	2. Setorial STI	Normatização e Melhoria de Processos de TI	A iniciar										
PS-STI-21.01 - Redistribuição de Notebooks	2. Setorial STI	Normatização e Melhoria de Processos de TI	Em andamento										
PS-STI-21.09 - Atualização do F5 BigIP	2. Setorial STI	Infraestrutura Crítica de TI	Em andamento										
PS-STI-21.16 - Substituição parcial do parque computacional da ESMPU	2. Setorial STI	Normatização e Melhoria de Processos de TI	Em andamento										
PS-STI-22.01 - Estudo de atualização do Data Center	2. Setorial STI	Infraestrutura Crítica de TI	Em andamento										
PS-STI-22.02 - Aquisição de servidores de rede	2. Setorial STI	Infraestrutura Crítica de TI	A iniciar										
PS-STI-22.03 - Aquisição de switches topo de rack	2. Setorial STI	Infraestrutura Crítica de TI	A iniciar										
PS-STI-22.04 - Rede Nacional do MPF/ESMPU	2. Setorial STI	Infraestrutura Crítica de TI	A iniciar										
PS-STI-22.05 - BI Acadêmico	2. Setorial STI	Inovação Tecnológica	A iniciar										
PS-STI-22.06 - Treinamento BI para a ESMPU	2. Setorial STI	Normatização e Melhoria de Processos de TI	A iniciar										
PS-STI-22.07 - Prospecção sobre terceirização de TI	2. Setorial STI	Inovação Tecnológica	A iniciar										
PS-STI-22.08 - Sistema de tarifação de telefonia	2. Setorial STI	Normatização e Melhoria de Processos de TI	Em andamento										
PS-STI-22.09 - Migração do sistema de arquivos da rede local	2. Setorial STI	Normatização e Melhoria de Processos de TI	Em andamento										
PS-STI-22.10 - Aquisição de computadores especializados	2. Setorial STI	Normatização e Melhoria de Processos de TI	A iniciar										
PS-STI-22.11 - Novo sistema de chamados técnicos	2. Setorial STI	Normatização e Melhoria de Processos de TI	A iniciar										
PS-STI-22.12 - Contratação telefonia fixa comutada LDN/LDI	2. Setorial STI	Infraestrutura Crítica de TI	Em andamento										
PS-STI-22.13 - Infraestrutura como serviço em nuvem (IaaS)	2. Setorial STI	Inovação Tecnológica	A iniciar										

15. Anexo II: Contratos Continuados – Monitoramento de Renovações e Novas Contratações

Apresenta-se a seguir o monitoramento dos contratos continuados de TI. Para facilitar a leitura da tabela, destacam-se alguns pontos:

- A coluna RADAR RENOVAÇÃO indica os contratos continuados que estão com vigência anual próxima do término, mas que ainda possuem prazo máximo de renovação vigente. A partir de 90 (noventa) dias do término da vigência anual, o indicador amarelo (círculo) de renovação é exibido na tabela.
- A coluna RADAR NOVA CONTRATAÇÃO indica os contratos continuados que estão com vigência máxima próxima do término, não possuindo mais prazo para renovação. A partir de 364 (trezentos e sessenta e quatro) dias do término da vigência máxima, o indicador vermelho (círculo) de nova contratação é exibido na tabela, e abaixo de 90 (noventa) dias a bandeira vermelha é exibida.

OBJETO	CATEGORIA	ÁREA GESTORA	SITUAÇÃO	RADAR RENOVAÇÃO	RADAR NOVA CONTRATAÇÃO	PROCESSO SEI	PRÓXIMO TÉRMINO VIGÊNCIA	VIGÊNCIA MÁXIMA
Delphix 2021	banco de dados	STI/DITI	Ativo			0.01.000.1.001538/2020-27	13/01/2023	13/01/2025
Oracle 2020	banco de dados	STI/DITI	Ativo	●		0.01.000.1.004644/2019-73	18/02/2022	18/02/2024
Infovia 2021	internet	STI/DITI	Ativo			0.01.000.1.001669/2020-79	13/01/2023	13/01/2026
Link Internet Embratel 2018	internet	STI/DISUP	Ativo			Parceria com a PGR	24/10/2022	24/10/2023
Outsourcing de Digitalização 2021	outsourcing	STI/DISUP	Ativo			0.01.000.1.000585/2021-50	13/04/2025	13/04/2026
Outsourcing de Impressão 2021	outsourcing	STI/DISUP	Ativo			0.01.000.1.000584/2021-77	16/01/2025	16/01/2026
Anti-vírus	redes e segurança	STI/DITI	Ativo			Parceria com a PGR	04/10/2022	04/07/2024
F5 BIGIP 2021	redes e segurança	STI/DITI	Ativo			0.01.000.1.000871/2021-88	30/12/2024	30/12/2024
Storage e Switches SAN 2022	redes e segurança	STI/DITI	Em contratação			0.01.000.1.000900/2021-81	-	-
Veeam 2022	redes e segurança	STI/DITI	Em contratação			0.01.000.1.000870/2021-18	-	-
VMware 2019	redes e segurança	STI/DITI	Ativo		▶	0.01.000.1.005511/2018-44	18/02/2022	18/02/2022
VMware 2022	redes e segurança	STI/DITI	Em contratação			0.01.000.1.000855/2021-35	-	-
Certificados Digitais 2021	redes e segurança	STI/DITI	Ativo			0.01.000.1.000138/2021-91	21/07/2024	21/07/2024
Firewall 2021	redes e segurança	STI/DITI	Ativo			0.01.000.1.001618/2020-98	13/05/2025	13/05/2025
GroupWise 2018	redes e segurança	STI/DITI	Ativo			Parceria com a PGR	27/12/2021	27/12/2023
Rede Wireless Ruckus 2019	redes e segurança	STI/DITI	Ativo			0.01.000.1.004266/2019-94	14/05/2022	14/05/2024
Servidores Dell R630 2017	redes e segurança	STI/DITI	Ativo			0.01.000.1.002823/2017-67	20/11/2020	20/11/2022

OBJETO	CATEGORIA	ÁREA GESTORA	SITUAÇÃO	RADAR RENOVAÇÃO	RADAR NOVA CONTRATAÇÃO	PROCESSO SEI	PRÓXIMO TÉRMINO VIGÊNCIA	VIGÊNCIA MÁXIMA
Servidor Dell R740XD 2019	redes e segurança	STI/DITI	Ativo			0.01.000.1.002823/2017-67	14/05/2022	14/05/2024
Microsoft 365	subscrição software	STI/DISUP	Ativo			0.01.000.1.003107/2021-50	27/12/2024	27/12/2024
Telefonia Fixa (STFC) 2020	telefonia	STI/DISUP	Ativo			0.01.000.1.004422/2019-53	20/01/2023	20/01/2025
Telefonia Fixa (LDN/LDI) 2021	telefonia	STI/DISUP	Ativo		●	0.01.000.1.000118/2021-49	25/05/2022	25/05/2022
Telefonia Fixa (LDN/LDI) 2022	telefonia	STI/DISUP	Em contratação			0.01.000.1.000092/2022-69	-	-
Telefonia Móvel (SMP) 2021	telefonia	STI/DISUP	Ativo			0.01.000.1.001512/2020-50	03/02/2024	03/02/2024